

*Beatriz Francisca  
de Assis Brandão*

**1779—1868**

**EXCLUÍDOS  
DA HISTÓRIA**

## Mulheres escritoras: a poetisa que desafiava o patriarcado

A história de Beatriz Brandão, o feminino conquistando espaço no universo intelectual no século XIX.

Beatriz F. de Assis Brandão nasceu em uma família conhecida na cidade de Vila Rica, atual Ouro Preto, no estado de Minas Gerais, no ano de 1779. Beatriz possui uma trajetória um tanto distinta da maioria das mulheres contemporâneas a ela. Durante o século XIX, período que a maioria da população não era alfabetizada, ela atuou como professora, musicista, tradutora e poetisa. Buscava, através dos seus poemas, educar o sexo feminino para a emancipação, rompendo as barreiras impostas pela sociedade. A poetisa casou-se aos 34 anos com Vicente Alvarenga, contra a vontade de sua família. Ela continuou a escrever após o casamento e, em 1830, fundou uma das primeiras escolas para meninas da região de Vila Rica, onde além de alfabetizar as estudantes ensinava música e idiomas. Beatriz se divorciou oficialmente aos 60 anos, em 1839, e logo após viajou sozinha a cavalo para o Rio de Janeiro. Beatriz Brandão morreu aos 89 anos em sua casa no Rio de Janeiro, tendo como seu último pedido que seus manuscritos fossem entregues à Imperatriz do Brasil, Teresa Cristina, com quem construiu uma amizade a partir da sua estadia na capital da colônia.

Vila Rica, atual Ouro  
Preto, MG

Página oposta: Imagem de Beatriz  
Brandão. Fonte: AS MENSAGEIRAS  
Primeiras Escritoras do Brasil. p.6.



## UMA VIDA, UM EVENTO

A região de Vila Rica, atual Ouro Preto, havia experienciado rápido crescimento urbano, motivado pelo fluxo populacional e pela riqueza gerada pela exploração aurífera no início do século XVIII. No final do mesmo século, local foi palco da Conjuração Mineira, movimento dirigido pela elite que questionava a estrutura de dominação portuguesa e os altos impostos. Em 1808, a Corte portuguesa chega ao Brasil e em 1815 a colônia é elevada a Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves. Em 1822, ocorre a independência do Brasil, um Império agora liderado por D. Pedro

I. Beatriz atuou principalmente na área da educação, foi uma das três primeiras professoras concursadas de Minas Gerais, e criou a primeira escola feminina da freguesia Antônio Dias, instruindo inicialmente 14 alunas. Sua contribuição para a literatura foi reconhecida por figuras como Gonçalves Dias. Publicou o seu primeiro texto em 1825, no jornal "Abelha do Itacolomi" e seu primeiro livro "Cantos da Mocidade" em 1856. Beatriz foi uma das poucas mulheres a ocupar um lugar de destaque na literatura e na educação, em um momento onde o patriarcado fazia com que mulheres nem se aproximassem do protagonismo na história.

Legenda da imagem: Cantos da Mocidade, obra publicada por Beatriz Brandão em 1856. Imagem editada pela equipe.

### Pergunta

É possível afirmar que Beatriz rompeu com padrões estabelecidos para as mulheres em seu período? Justifique.

### Resposta

*Sim. Beatriz viveu em um período de massacrante opressão patriarcal. O papel social destinado as mulheres impunham barreiras até para a alfabetização e as relações de poder faziam com que fossem constantemente deslegitimadas e esquecidas. Assim, é possível afirmar que ela rompeu com vários padrões ao participar da vida pública como professora, escritora e mesmo em sua vida pessoal ao se divorciar.*

### 1825

Publica seu primeiro texto intitulado "Hino", no jornal "Abelha do Itacolomi".

### 1830

Torna-se professora concursada e funda a 1ª escola feminina, de Antônio Dias.

### 1831

Participa do Parnaso Brasileiro, seleção das melhores poesias nacionais.

### 1839

Se divorcia oficialmente de seu marido, aos 60 anos.

### 1839

Muda-se sozinha para o Rio, enfrentando cerca de 40 dias de viagem a cavalo.

### 1850

Foi indicada para integrar o IHGB. Apesar de sua trajetória, não foi aceita.



Projeto criado pela equipe "As Quitérias", de Betim, MG

Membros: Júlia Cristina, Letícia Andrade e Maria Marta, com orientação de Martha Rebelatto.